

## **Educação linguística e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): contribuições de uma experiência plurilíngue para a Agenda 2030 da ONU**

*Language education and the Sustainable Development Goals: contributions from a  
plurilingual experience for UN 2030 Agenda*

Marco Antônio Nunes Júnior<sup>1</sup>  
Kássia Gonçalves Arantes<sup>2</sup>  
Maíra Sueco Maegava Córdula<sup>3</sup>  
Sabrina França de Castro<sup>4</sup>

### **RESUMO**

O projeto de extensão “Adolescentes Políglotas” tem por objetivo desenvolver nos participantes uma postura plurilíngue, com vistas a contribuir para a formação linguística para a diversidade dos adolescentes participantes. Este artigo visa, a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a apresentar uma análise sobre o material didático e a vivência dos participantes. Foi realizado o levantamento das atividades com temática relativa aos 17 ODS. Além da descrição das atividades e do relato sobre o que foi realizado durante o primeiro semestre de 2022, este trabalho apresenta uma reflexão sobre possíveis inserções da temática dos ODS no projeto em futuras edições. Foi possível identificar a presença dos ODS 5, 10, 11, 12 e 13 em atividades específicas e a pertinência do projeto ao ODS 4. A análise também mostra que há possibilidades de ampliação e aprofundamento do tratamento dos ODS no contexto específico do curso “Adolescentes Políglotas”.

**Palavras-chave:** Educação. ODS. Plurilinguismo. Diversidade. Programas de Extensão.

### **ABSTRACT**

“Adolescentes Políglotas” outreach project aims to develop a plurilingual attitude in the participants, in order to contribute to the participating teenager’s language education as regards linguistic diversity. Based on the Sustainable Development Goals (SDG) of the United Nations (UN) Agenda 2030, this article aims to present an analysis of the teaching material and the participants’ experience. A survey of thematic activities related to the 17 SDG was carried out. In addition to the description of the activities and the report on what was carried out during the first half of 2022, this work presents a reflection on possible insertions of the SDG theme in the project in future editions. It was possible to identify the presence of SDG 5, 10, 11, 12 and 13 in specific activities and the relevance of the project to SDG 4. The analysis also shows that there are possibilities for expanding and deepening the treatment of SDGs in the specific context of “Adolescentes Políglotas” course.

**Keywords:** Education. SDG. Plurilingualism. Diversity. Outreach programs.

---

<sup>1</sup> Graduando em Letras na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; membro do Programa de Internacionalização (ProInt) (marco.antonio@ufu.br).

<sup>2</sup> Doutoranda em Estudos Linguísticos na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; professora na Escola de Educação Básica dessa instituição (kassiaarantes@ufu.br).

<sup>3</sup> Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, Brasil; professora do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (mcordula@gmail.com).

<sup>4</sup> Graduanda em Letras na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (sabrinv08@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

A busca pelo desenvolvimento humano de maneira constante e sustentável é, ou pelo menos deveria ser, o objetivo de todos os habitantes do planeta. Independentemente das crenças individuais que cada ser humano carrega consigo a respeito das próprias razões de existir, o desenvolvimento sustentável é condição *sine qua non* para a sobrevivência da humanidade. Assim sendo, é possível perceber a relação entre a busca por esse desenvolvimento e os direitos humanos. A nossa sobrevivência, enquanto habitantes do planeta Terra, se configura um direito e um dever de todos e de cada um de nós.

Considerando esse contexto, este artigo<sup>5</sup> busca observar como a temática da sustentabilidade se apresenta em um material didático desenvolvido especificamente como parte dos instrumentos pedagógicos de um curso de extensão, o “Adolescentes Políglotas”, com o objetivo de desenvolver uma postura plurilíngue nos participantes por meio do estudo de três línguas, a saber: espanhol, francês e inglês, destinado a adolescentes de idade entre 11 e 14 anos. Este artigo, além da análise do material didático, também apresenta uma reflexão crítica sobre a experiência dos autores, estudantes da graduação e professores do curso, durante o desenvolvimento do curso de extensão no primeiro semestre de 2022, em relação à temática da sustentabilidade, em especial com relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O trabalho é iniciado com uma breve reflexão teórica a respeito dos ODS na interlocução deles com os direitos humanos e a educação. Posteriormente, apresentamos a proposta do curso de extensão “Adolescentes Políglotas”, sucedida por uma breve apresentação da apostila (SOUZA *et al.*, 2021), material que utilizaremos na seção de análise. Em seguida, descrevemos os aspectos metodológicos que nortearam a realização do estudo, compartilhamos a análise dos dados e finalizamos este texto com algumas considerações.

### A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi elaborada em setembro de 2015, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), por 193 Estados membros e posteriormente trazida ao conhecimento global. Esse documento contém os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que “são um apelo global à ação para acabar com a

---

<sup>5</sup> Agradecemos à profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza pela proposição do tema deste artigo em reuniões de discussão do grupo de coordenadores do projeto de extensão “Adolescentes Políglotas” na edição do primeiro semestre de 2022.

pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade” (ONU, 2022, não paginado). Os ODS estão listados na Figura 1.

**Figura 1** – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>, 2022.

De acordo com Pimentel (2019), a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável considera a interligação entre três elementos essenciais: a universalidade dos objetivos e metas, a integração das políticas sociais, econômicas e ambientais e o pressuposto de que todos devem ser incluídos. O intuito desde o princípio foi fazer um apelo a governos e instituições privadas para se mobilizarem em um esforço conjunto de forma a assegurar o atendimento a objetivos e metas estabelecidos para o período de 15 anos e, dessa maneira, evitar maiores perdas ambientais, lutar coletivamente pela redução da pobreza e combate à fome e defender igualdade de oportunidades entre os indivíduos.

Nesse sentido, identificamos o papel da educação na materialização dos objetivos propostos pela Agenda 2030, pois, conforme ressalta Pimentel (2019, p. 25), “a educação é tanto um objetivo em si mesmo como um meio para se atingir todos os outros ODS”. Nós, como agentes educacionais, nos sentimos compelidos a dar a nossa contribuição face a uma pauta tão urgente. Libório (2021) reafirma o essencial papel da educação para que o almejado desenvolvimento seja alcançado. Ela sugere que os indivíduos possam contribuir para as mudanças necessárias em nosso planeta por meio da concretização dos ODS. Para tal, eles

“precisam de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável” (LIBÓRIO, 2021, p. 275-276).

As instituições educacionais também estão se mobilizando no intuito de promover o alcance dos ODS. O esforço institucional de universidades pode ser percebido na criação de um ranking internacional, cujo objetivo é classificar as universidades do mundo com relação a cada ODS. O Times Higher Education (THE) Impact Rankings<sup>6</sup> teve sua primeira edição em 2019, fazendo o ranqueamento das universidades tanto no quesito geral como em cada um dos ODS.

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) participou pela primeira vez desse *ranking*, submetendo seus dados institucionais, em 2021, ficando classificada mundialmente em 57º lugar no ODS 2 – Fome Zero – e em 40º lugar no mesmo ODS em 2022 (FÉLIX, 2022). A participação da UFU nesse *ranking* específico voltado para a Agenda 2030 demonstra a capacidade de registro, sistematização e lançamento de dados da instituição para as questões globais de sustentabilidade.

Os esforços da instituição, entretanto, não se resumem à participação em *rankings* universitários internacionais específicos. Em 2017, foi implantado o Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com o seguinte objetivo: “promover, de forma articulada – e em rede –, a inserção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas atividades de ensino, pesquisa e extensão” (UFU SUSTENTÁVEL, 2022). No tripé ensino, pesquisa e extensão, a universidade tem envidado esforços para que as ações sejam desenvolvidas abordando os ODS.

As ações de extensão da universidade são registradas no Sistema de Registro de Extensão (SIEEX) e devem apontar a relação com os ODS. Conforme o Art. 10 da Resolução nº 06/2020 do CONSEX/UFU, que dispõe sobre a sistematização da extensão no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia:

Art. 10. A extensão na Universidade seguirá o ordenamento internacional das Organizações das Nações Unidas (ONU) no que se refere aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Parágrafo único. As atividades de extensão na Universidade estabelecerão sinergia com os ODSs propostos [...] (UFU, 2022, p. 13).

No tocante ao ensino, considerando a adesão da UFU à Agenda 2030, a terceira edição das Orientações Gerais para a Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação salienta a importância de cada curso apresentar sua relação com os ODS: “Assim, os cursos

---

<sup>6</sup> <https://www.timeshighereducation.com/impactrankings>.

poderão se apropriar dessa Agenda Universal e indicar, dentre os ODS [...], com quais se identificam conceitualmente e como poderão inseri-los em seus princípios, políticas e práticas” (UFU, 2021, p. 54), destacando, assim, a importância das ações de ensino para contemplar a Agenda 2030.

A pesquisa na UFU também demanda que os proponentes de pesquisa apresentem a relação entre seus projetos e os ODS. Esse requisito está presente inclusive nos editais para os projetos de iniciação científica, demonstrando a importância da questão para os que se iniciam na atividade de pesquisa. Os editais DIRPE Nº 6/2022 (UFU, 2022), DIRPE Nº 7/2022 (UFU, 2022) e DIRPE Nº 8/2022 (UFU, 2022) preveem na ficha de proposta de pesquisa (anexo do edital) o item 4.7: “Esta proposta de atividade de pesquisa possui relação direta ou indireta com qual(is) Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) [...]” (UFU, 2022, p. 3).

Dessa forma, considerando as ações concretas do ensino, pesquisa e extensão da UFU no tocante à aproximação dos ODS, pensamos ser de interesse refletir como os ODS estão presentes no curso de extensão “Adolescentes Políglotas”.

### **O curso de extensão “Adolescentes Políglotas”**

O curso “Adolescentes Políglotas”, de caráter extensionista<sup>7</sup>, surgiu em 2019 para atender aos objetivos do ProInt-UFU (Programa de Formação para a Internacionalização da UFU)<sup>8</sup> de expandir a promoção da internacionalização para além dos muros da universidade. Segundo a idealizadora do curso, Souza (2021), um dos principais objetivos é promover a familiarização de adolescentes com línguas e culturas estrangeiras de forma a propiciar uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade.

O curso tem como proposta ofertar o ensino de três línguas, a saber, espanhol, francês e inglês, e de suas respectivas culturas a adolescentes com idades entre 11 e 14 anos, cursando os anos finais do Ensino Fundamental. Importante esclarecer que o objetivo central do “Adolescentes Políglotas” é promover uma sensibilização linguístico-cultural, sem um enfoque utilitarista que vise a proficiência linguística.

---

<sup>7</sup> O curso “Adolescentes Políglotas” consiste em uma iniciativa conjunta do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) e da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com o apoio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).

<sup>8</sup> <http://www.dri.ufu.br/servicos/programa-de-formacao-para-internacionalizacao-proint>.

A entrada dos estudantes se dá por meio de inscrição em edital, publicado semestral ou anualmente, amplamente divulgado dentro e fora da universidade. A seleção é feita com base na ordem de inscrição.

Até o momento, o projeto teve uma edição no formato presencial no seu primeiro ano, em 2019, e quatro no formato remoto, implementado em razão das restrições sanitárias impostas pela pandemia de COVID-19<sup>9</sup>. Quanto à organização do curso, descreveremos o funcionamento da quarta edição do projeto em formato remoto, edição na qual nos baseamos para os relatos que compõem este trabalho.

Os participantes são estudantes entre 11 e 14 anos da comunidade externa e foram chamados por ordem de inscrição e disponibilidade nos horários das três turmas ofertadas (uma no período da manhã – 10h às 11h30 – e duas no período da tarde – 13h às 14h30 e 15h às 16h30), sempre às quintas-feiras. Foram ofertados, para cada turma, 16 encontros semanais de 90 minutos cada, sendo 30 minutos destinados a cada uma das três línguas do projeto, e, portanto, sob a responsabilidade do/a respectivo/a professor/a em formação, estudante de graduação do curso de Letras da UFU.

A equipe responsável pela execução do curso foi formada por quatro professoras formadoras (docentes da UFU), três estudantes bolsistas<sup>10</sup> do curso de Letras e dois voluntários. Além disso, para as atividades administrativas, houve a participação de dois bolsistas do programa ProInt-UFU.

A ferramenta utilizada para os encontros síncronos foi o *Jitsi Meet* e a plataforma virtual adotada para gerenciamento do curso e postagem de atividades foi o *Moodle*. Além das ferramentas digitais, o projeto conta também com uma apostila, que nessa edição em questão foi entregue em formato impresso a cada um dos adolescentes.

Além dos encontros síncronos semanais, foram propostas atividades assíncronas – tarefas de casa. O curso aconteceu no período entre 10 de março e 14 de julho de 2022, tendo iniciado com 66 estudantes, dos quais 52 o concluíram.

Ao longo do desenvolvimento do curso, foram realizadas reuniões envolvendo a coordenação e os professores em formação, nas quais foram discutidas possíveis mudanças de atividades (edição, exclusão ou adição) ou mesmo correções textuais no material de apoio.

---

<sup>9</sup> Em março de 2020, em função da classificação do novo coronavírus como pandemia pela Organização Mundial de Saúde, foram implementadas medidas de restrição sanitária de urgência, o que acarretou a suspensão de todas as atividades presenciais, incluindo as do curso “Adolescentes Políglotas”.

<sup>10</sup> O projeto contou com bolsas de graduação pelo programa ProInt-UFU e bolsas de extensão pelo Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade - PEIC/PROEXC/UFU.

## Organização da apostila

A apostila (SOUZA *et al.*, 2021) é fruto do trabalho coletivo e colaborativo desenvolvido no primeiro semestre de 2020, após a equipe ser surpreendida pela pandemia de COVID-19, que levou à suspensão de todas as atividades educacionais num primeiro momento e à adoção do formato remoto de ensino, num momento posterior.

Ela contém 201 páginas, é dividida em sete “missões”, com base numa proposta de gamificação inspirada no jogo *Trace Effects*<sup>11</sup>, que se trata de um jogo *online* e de acesso gratuito, oferecido pela Embaixada dos Estados Unidos. A partir dele, foi possível estabelecer uma sequência de temas a serem trabalhados durante as aulas.

Além do jogo *Trace Effects* para o inglês, o material didático *Adomania* da *TV5 Monde*<sup>12</sup> e o site *ProfeDeELE.es*<sup>13</sup>, para o francês e para o espanhol, respectivamente, foram usados como inspiração para as atividades da apostila, ambos materiais também gratuitos.

As missões apresentam temas diversos, a saber: missão 1: Quem sou eu e como posso me apresentar e descrever o que estou vestindo?; missão 2: Qual é minha rotina diária e que esportes posso praticar?; missão 3: Que estilos musicais e que objetos demonstram a cultura de países pelo mundo?; missão 4: Como é o espaço dentro do lar e fora dele e como posso preservá-lo?; missão 5: Como posso me alimentar e como posso fazer compras?; missão 6: Qual o caminho para chegar onde quero e obter informações e notícias?; e missão 7: Para onde posso viajar para conhecer culturas diferentes e quais os meus planos para o futuro?

Cada missão engloba duas semanas do curso, totalizando assim quatorze, sendo a primeira semana dedicada à apresentação do curso e à familiarização com os recursos pedagógicos utilizados. Nesta edição, foram dedicadas duas semanas à apresentação do curso, totalizando dezesseis encontros.

As duas semanas que integram cada missão abordam subtemas derivados da temática principal, que são trabalhados por meio de atividades em que são usados os materiais *Adomania*, o jogo *Trace Effects*, e o site *ProfeDeELE.es*. Por exemplo, a Missão 1, cujo tema foi citado acima, engloba as semanas 2 e 3, que tem como temas, respectivamente: aprender os números (para dizer a idade), aprender as saudações e aprender cores e vocabulário sobre roupas. O quadro 1 ilustra a sequência dos conteúdos abordados a cada semana:

---

<sup>11</sup> <https://americanenglish.state.gov/trace-effects>.

<sup>12</sup> <https://enseigner.tv5monde.com/fiches-pedagogiques-fle/adomania-vies-de-collegiens>.

<sup>13</sup> <https://www.profedelee.es/>.

### Quadro 1 – Sequência dos conteúdos da apostila por semana

Semana 1	Familiarizando-se com a proposta do curso: família e escola		
Semana 2	Trace Effects Chapter 1	Adomania Unité 1	Conociéndose
Semana 3	Trace Effects Chapter 1	Adomania Unité 6	Vestidos y colores
Semana 4	Trace Effects Chapter 2	Adomania Unité 4	Deportes
Semana 5	Trace Effects Chapter 2	Adomania Unité 5	Rutina diária
Semana 6	Trace Effects Chapter 3	Adomania Unité 2	Musica
Semana 7	Trace Effects Chapter 3	Adomania Unité 3	Objetos y orígenes
Semana 8	Trace Effects Chapter 4	Adomania Unité 7	En la casa
Semana 9	Trace Effects Chapter 4	Adomania Unité 14	El el parque
Semana 10	Trace Effects Chapter 5	Adomania Unité 10	Comida
Semana 11	Trace Effects Chapter 5	Adomania Unité 15	Moneda
Semana 12	Trace Effects Chapter 6	Adomania Unité 16	En el camino
Semana 13	Trace Effects Chapter 6	Adomania Unité 12	Reportaje y noticia
Semana 14	Trace Effects Chapter 7	Adomania Unité 8	Viaje
Semana 15	Trace Effects Chapter 7	Adomania Unité 16	Planes para el futuro

Fonte: SOUZA *et al.* (2021, p. 7).

Dentro de cada semana há subseções, que são: Introdução e atividades introdutórias; *En Español*; *En Français*; *In English*; *Trace Effects Time*; e *Sabía Usted? Le Saviez-vous? Did you know?* (Você Sabia?).

A subseção Introdução diz respeito à apresentação do que será trabalhado, acrescida de atividades e exemplos para que os estudantes comecem a se envolver com a temática. Segue-se com as atividades de espanhol, francês e inglês (*En Español*; *En Français*; *In English*) sempre nesta ordem ao longo da apostila. As atividades são apresentadas com a língua alvo em destaque e em português ao lado, e são atividades relacionadas aos temas abordados em cada semana.

Após as atividades de inglês, há uma subseção dedicada ao jogo *Trace Effects*. A última subseção de cada semana é: *Sabía Usted? Le Saviez-vous? Did you know?*. Essa subseção traz assuntos relacionados a cultura, conhecimentos gerais ou mesmo informações sobre personalidades, como Daniel Munduruku<sup>14</sup>, Rose Hollermann<sup>15</sup> e Greta Thunberg<sup>16</sup>. Ao final de cada uma das missões há a seção *Los países! Les pays! Countries!*, em que são apresentados

<sup>14</sup> Daniel Munduruku (Belém, 28 de fevereiro de 1964) é um escritor e professor paraense, pertencente ao povo indígena Munduruku (SOUZA *et al.*, 2021, p. 13, tradução nossa).

<sup>15</sup> Rose Hollermann é uma jogadora estadunidense de basquete em cadeira de rodas (SOUZA *et al.*, 2021, p. 56, tradução nossa).

<sup>16</sup> Greta Thunberg é uma jovem ativista ambiental sueca (<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/greta-thunberg.htm>).



estudantes internacionais que estão ou já estiveram na UFU, além de informações sobre seus países de origem.

A apostila (SOUZA *et al.*, 2021) do curso “Adolescentes Políglotas” é um dos instrumentos que usamos durante as aulas. Ela foi disponibilizada aos discentes nos formatos impresso e digital. Outros recursos também foram usados no primeiro semestre de 2022: músicas, vídeos e apresentações de *slides*, por exemplo.

## **METODOLOGIA**

Para este artigo, buscamos, em primeiro lugar, realizar um levantamento de atividades que contemplassem as temáticas previstas nos ODS, considerando tanto os objetivos quanto suas metas. A referência utilizada para conferir cada objetivo e metas dos ODS foi o site da ONU Brasil<sup>17</sup>. O site contém as informações detalhadas sobre cada um dos ODS, as metas estabelecidas pela ONU.

Após este levantamento, fizemos uma sistematização das atividades por ODS e buscamos aprofundar e explicitar de que forma cada um deles é contemplado, considerando: o tipo de atividade, a frequência da presença da temática e o escopo de integração da temática nas atividades do material. Além disso, também foram feitas reflexões sobre as ações pedagógicas relativas às atividades selecionadas pelo levantamento inicial.

O levantamento começou pela indicação da página em que a atividade se encontra e uma descrição dela. De acordo com a descrição da atividade, foi possível observar o ODS contemplado por ela e assim justificar a inclusão da atividade em nosso processo de pesquisa.

A segunda etapa do levantamento das atividades foi incluir, além do objetivo geral do ODS atendido, a meta específica com a qual a atividade se relaciona, quando havia, justificando a entrada da atividade em nossa análise e cumprindo o objetivo de sistematizar e organizar os dados.

Dessa maneira, foi possível visualizar a recorrência dos ODS no material didático, isto é, reconhecer quais ODS apareciam mais e quantas vezes, se os ODS contemplados pelas atividades apareciam ao longo da apostila ou apenas pontualmente, e em qual seção das missões eles se mostravam mais recorrentemente. Com o levantamento estabelecido, foi feita uma análise posterior, por meio da qual as atividades dissonantes foram retiradas e, as mantidas, refinadas.

---

<sup>17</sup> <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Atividades dissonantes, nesse caso, são aquelas em que temas relacionados aos ODS aparecem, mas em uma análise profunda e, em comparação com as outras atividades selecionadas, não atendem aos nossos objetivos. Como foi o caso da atividade de introdução da semana 15, que, durante o levantamento, julgou-se contemplar os ODS 1 e 5, Erradicação da Pobreza e Igualdade de Gênero, respectivamente. Todavia, após a análise posterior, notou-se que a atividade, apesar de se relacionar com a temática do ODS 1, abre mais possibilidades de trabalho com o ODS 5.

A partir do levantamento e das análises realizadas foi possível chegar às atividades nas quais os ODS são contemplados. As atividades então selecionadas e os ODS a elas relacionados aparecem na seção seguinte.

## **ANÁLISE DOS DADOS**

Nesta seção, apresentamos o resultado da análise dos ODS no material pedagógico selecionado em conjunto com o relato dos professores em formação sobre a experiência durante a oferta do curso de extensão no primeiro semestre do ano de 2022. Discutimos como as atividades que contemplam um ou mais ODS foram trabalhadas ou que possibilidades de trabalho elas nos oferecem, além de relatar as experiências com tais atividades durante as aulas síncronas ou tarefas de casa.

Dentre os 17 ODS, cinco foram identificados na apostila, a saber: ODS 5 - Igualdade de gênero; ODS 10 - Redução das Desigualdades; ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis; e ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima.

Acrescentamos que a proposta do curso “Adolescentes Políglotas” se alinha ao ODS 4 no que tange ao seu objetivo: “Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ONU, 2022, s/p). Assim, mesmo que não haja na apostila alguma atividade que contemple esse ODS, vamos considerá-lo como parte de nossa análise. A análise sobre o ODS 4 fechará esta seção.

A apresentação seguirá a sequência numérica dos ODS, seguidos pelo quarto ODS. A subseção *Sabía Usted? Le Saviez-vous? Did you know?* aparece diversas vezes e será referida como “Você Sabia?”. É válido lembrar, como mencionado anteriormente, que as atividades presentes nesta subseção são trabalhadas nas três línguas (espanhol, francês e inglês). Com tais apontamentos feitos, iniciaremos a nossa análise.

O ODS 5 – Igualdade de Gênero – tem como objetivo alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas (ONU, 2022). A temática levantada pelo ODS está contemplada em diversas atividades da apostila (SOUZA *et al.*, 2021).

Na semana 4, há uma atividade que apresenta Maikele Ferreira Nascimento<sup>18</sup>, indígena Tupinambá (SOUZA *et al.*, 2021, p. 46), a partir de uma pequena biografia que conta parte da rotina de Maikele, do momento em que acorda até quando pega o ônibus para a escola. Após esta apresentação, é pedido para os alunos responderem perguntas que trabalham o vocabulário aprendido durante a Missão 2: *¿Qué desayunas antes de ir a la escuela?* ou *¿Como te vas a la escuela?* (SOUZA *et al.*, 2021, p. 46).

Na semana 5, há informações sobre duas atletas paralímpicas: Rose Hollermann e Pilar Jauregui<sup>19</sup>. São apresentados os esportes que elas praticam, seus países e informações sobre as medalhas que elas já ganharam (SOUZA *et al.*, 2021). Após a leitura, é pedido para os alunos apresentarem outros atletas paralímpicos.

Já na semana 13, a atividade da página 138 apresenta o trecho de uma reportagem sobre a militante ecológica Greta Thunberg, destacando sua luta contra as mudanças climáticas e uma de suas declarações: *We must hope /.../ we need to continue no matter what. Giving up cannot be an option* (SOUZA *et al.*, 2021, p. 138). Depois da leitura, é pedido para os alunos escreverem o trecho de alguma reportagem ou entrevista.

Na semana 15, a atividade *Planes Futuros / Projets futurs / Future Plans* apresenta, a partir do trecho de uma reportagem, Autumn Peltier<sup>20</sup>, ativista e militante indígena da Primeira Nação de *Wiikwemkoong*, Ilha de Manitoulin, no norte de Ontário, no Canadá. Ela luta pela proteção da água e, no trecho citado na atividade, há uma de suas declarações: *Will we even have a future to look forward to, for our future children, grandchildren?*. E continua: *This is our future we're trying to protect and take care of, because it's being basically destroyed* (SOUZA *et al.*, 2021, p. 158). Logo após, os alunos precisam responder à pergunta: *Do you know any future plans by activists around the world? Research it and share with us!* (SOUZA *et al.*, 2021, p. 158).

As quatro atividades supracitadas apresentam em destaque personalidades femininas, seja contando a biografia delas, destacando suas conquistas ou suas bandeiras políticas. Dessa forma, podemos observar que o material analisado oferece um espaço para que mulheres

---

<sup>18</sup> Maikele é uma indígena Tupinambá (SOUZA *et al.*, 2021, p. 46).

<sup>19</sup> Pilar Jáuregui Cancino é uma jogadora de badminton peruana (SOUZA *et al.*, 2021, p. 56).

<sup>20</sup> Autumn Peltier é uma adolescente indígena e ativista da Primeira Nação *Wiikwemkoong* (SOUZA *et al.*, 2021, p. 158).

possam ser reconhecidas por sua relevância social. Por meio da representatividade feminina abordada, a temática da igualdade de gênero (ODS 5) pode ser promovida em sala de aula.

Além das atividades da seção “Você sabia?”, há ainda uma atividade que contempla a ODS 5 na seção *En español* da Semana 15, que é dividida em dois momentos. No primeiro, há uma reflexão após a leitura de um texto sobre profissões que antes eram majoritariamente masculinas, mas que hoje também são praticadas por mulheres: *Sabemos que muchas profesiones son valoradas en la sociedad, como en el área de medicina y derecho, y que antes eran masculinas. ¿No te parece sexista todavía seguir utilizando palabras masculinas para las mujeres?* (SOUZA *et al.*, 2021, p. 152).

No segundo momento, há uma atividade sobre o léxico referente a profissões na qual o estudante deve identificar a imagem correspondente, preenchendo o nome da profissão em espanhol, destacando o uso do feminino em profissões como: *Mecánica/o*, *Médica/o* e o masculino em profissões como *Peluquero/a*, *Cocinero/a* e *Camarero/a*.

Nessa atividade, a temática dos tipos de profissão das mulheres é diretamente abordada pelo texto proposto para leitura dos estudantes. Além disso, a atividade em que há o enfoque no gênero utilizado no léxico das profissões destaca ainda mais a temática.

As quatro primeiras atividades estão presentes na subseção “Você sabia?” de suas respectivas semanas. Na edição do primeiro semestre de 2022, essa subseção foi indicada como tarefa de casa para os estudantes, portanto, foi pouco desenvolvida durante as aulas síncronas. Porém, apesar de os alunos terem tido contato com a temática por meio dos textos e atividades propostos, vale ressaltar que as atividades oferecem possibilidades de aprofundamento da temática do ODS 5, como, por exemplo, por meio da promoção de debates que estimulem a reflexão sobre a importância da figura de Maikele para sua aldeia e para outras mulheres, principalmente indígenas, na atividade da semana 4.

Uma atividade que não contempla diretamente o ODS 5 é a atividade introdutória da semana 15, que traz uma tabela em que o vocabulário sobre profissões é apresentado. As mulheres aparecem naquelas que podemos considerar como estereótipos (professora ou aeromoça, por exemplo). A atividade apresenta o léxico de profissões para os alunos nas três línguas trabalhadas, mas existe a possibilidade de discutir junto aos estudantes sobre a problemática de as mulheres serem historicamente enquadradas e representadas apenas em certas profissões, como as citadas.

A falta de representatividade em posições de destaque das mulheres na imagem da apostila pode servir para problematizar a questão. Além disso, a atividade proposta na apostila apresenta espaço para que os estudantes proponham o nome de outras profissões e as escrevam

nas três línguas. Logo em seguida, há a proposição de reflexão do estudante sobre seu futuro profissional: “Agora, escolha duas profissões que: a) você gostaria de ter no futuro e b) você não gostaria de ter no futuro” (SOUZA *et al.*, 2021, p. 150). Trata-se de uma oportunidade para incluir profissões de destaque social para todos e todas as estudantes da sala.

As atividades citadas, apesar de não terem sido trabalhadas durante a aula síncrona na edição analisada (primeiro semestre de 2022) de modo a gerar reflexão sobre o ODS 5, podem inspirar e empoderar as alunas, uma vez que, ao verem mulheres citadas na apostila se destacando e mudando o mundo, sintam-se representadas. Além disso, ao falar sobre as profissões, elas podem reconhecer a possibilidade de almejar a profissão que desejarem.

O ODS 10, que tem como objetivo a redução da desigualdade, pode ser associado a quatro atividades da apostila do curso “Adolescentes Políglotas”. A primeira atividade apresenta o indígena Daniel Munduruku; a segunda, a indígena tupinambá Maikele Ferreira; a terceira, as atletas paralímpicas Rose Hollermann e Pilar Jauregui; e a última, a ativista indígena Autumn Peltier.

Todas as atividades que contemplam o ODS 10 figuram na subseção “Você Sabia?”. Elas trazem biografias de diferentes personalidades, seguidas de perguntas para que os estudantes compartilhem suas experiências e preferências. A seleção das personalidades demonstra relação com o ODS 10 por retratar membros de comunidades consideradas minoritárias. Por exemplo, na semana 1 da apostila (SOUZA *et al.*, 2021), são apresentadas as conquistas de Daniel Munduruku, incluindo sua formação na Universidade de São Paulo e a publicação de mais de cinquenta livros para crianças. Como exercício para os estudantes, é pedido que, a partir da história de Daniel, eles busquem em suas referências alguma pessoa importante para apresentar. Outro exemplo que destacamos é o da semana 5 em que é solicitado aos estudantes que pesquisem sobre outras atletas paralímpicas.

Conforme apontado anteriormente, as quatro atividades se localizam na subseção “Você sabia?”, que é dedicada às curiosidades e reflexões. Durante o primeiro semestre de 2022, as atividades dessa subseção foram solicitadas como tarefa de casa, mas não foram discutidas nas aulas síncronas.

A partir dessa percepção, observamos que é possível aprofundar a discussão nessas atividades. Por exemplo: os professores podem abordar a temática do ODS 10 discutindo com os alunos sobre o que eles pensam a respeito da rotina de Maikele e sobre a desigualdade a partir das perguntas sugeridas na atividade. Ao comparar a própria rotina com a de Maikele, que acorda às 4h da manhã e caminha 8km até chegar ao ônibus escolar, por meio das perguntas

“Como você vai para a escola?” e “O que você come antes de ir para a escola?” (SOUZA *et al.*, 2021, p. 46, tradução nossa), o debate acerca da desigualdade pode ser suscitado.

A terceira atividade (semana 5), ao solicitar que os estudantes pesquisem sobre outros atletas paralímpicos, pode propiciar a criação de um espaço de discussão sobre a cultura esportiva nacional e mundial, na qual, em geral, há pouca representatividade e inclusão. Essa discussão pode ser ampliada para todos os setores em que haja uma inexpressiva visibilidade das pessoas com deficiência.

A presença dessas quatro atividades em momentos diferentes da apostila promove a oportunidade de lançar luz sobre a questão da inclusão social por meio da representatividade. Falar a respeito dessas personalidades faz com que reflitamos sobre diversos aspectos, a saber, a maneira como os indígenas são representados ainda hoje, em função do desconhecimento sobre suas lutas e história, e a falta de destaque dos atletas paralímpicos, espelhando a falta de acessibilidade em diversos setores da sociedade. A depender da abordagem utilizada pelos professores, as atividades podem oportunizar discussões sobre diferentes aspectos da desigualdade que perpassam nossa sociedade.

Em relação ao ODS 11, que tem como temática as cidades e as comunidades sustentáveis e traz como uma de suas metas: “fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo” (ONU, 2022, não paginado), encontramos duas atividades na apostila (SOUZA *et al.*, 2021).

Na atividade da subseção “Você Sabia?” (semana 7), é apresentado o Berimbau, instrumento musical de origem africana, desenvolvido no Brasil, usado nas rodas de capoeira, consideradas pela UNESCO patrimônio cultural imaterial da humanidade<sup>21</sup>. A atividade pede que os estudantes falem sobre a capoeira, com as informações que eles conhecem e buscando novas, o que pode gerar, a partir da pesquisa, uma conscientização sobre a importância dessa expressão cultural para o Brasil.

Já durante as atividades introdutórias da semana 14 da apostila (SOUZA *et al.*, 2021), os estudantes aprendem o léxico sobre os continentes e as sete maravilhas do mundo. As atividades apresentam também a campanha New7Wonders of the World<sup>22</sup>. Dessa forma, a apostila aborda sete patrimônios mundiais ou da humanidade.

No primeiro semestre de 2022, nas aulas de inglês, francês e espanhol, foram apresentadas informações sobre os monumentos históricos citados na apostila. Os alunos

---

<sup>21</sup> <https://brasil.un.org/pt-br/55365-roda-de-capoeira-e-declarada-patrimonio-imaterial-da-humanidade>.

<sup>22</sup> <https://world.new7wonders.com/wonders/>.

participaram respondendo se já os conheciam ou se teriam vontade de conhecê-los. Vale ressaltar que os estudantes se mostraram dispostos a conversar mais sobre monumentos histórico-culturais, inclusive tocando em outros pontos, como a poluição das cidades ou a falta de segurança.

Ao apresentar as sete maravilhas do mundo, o Berimbau ou as rodas de Capoeira, é possível debater com os alunos sobre a necessidade da manutenção do patrimônio cultural brasileiro e mundial, por fazerem parte de nossa história e de nossa identidade. O tema do ODS 11 pode ser tratado em vários momentos do curso, pois, em função de sua proposta multilíngue e multicultural, surgem oportunidades de abordar o patrimônio cultural de diversos países e comunidades. Além disso, ao citar pontos turísticos durante as aulas, é possível refletir sobre a quantidade de visitantes nas atrações turísticas e o reflexo disso para a conservação desses espaços. Dessa maneira, é possível discutir o papel dos cidadãos na preservação do patrimônio que faz parte de nossa história e cultura.

O ODS 12, Consumo e produção sustentáveis, e o ODS 13, Ação contra a mudança global do clima, por tratarem de temáticas semelhantes, possibilitam uma análise conjunta. O objetivo do ODS 12 é assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. A meta 12.8 pretende garantir até 2030 “que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza” (ONU, 2022, não paginado).

O objetivo do ODS 13 é a tomada de medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos, e a meta 13.3 desse ODS propõe: “melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima” (ONU, 2022). Diversas atividades da apostila (SOUZA *et al.*, 2021) se relacionam às temáticas e contribuem para o alcance das metas de ambos os ODS.

Na semana 9, “Preservação e Reciclagem” (SOUZA *et al.*, 2021), todas as atividades estão relacionadas ao tema meio ambiente. As atividades introdutórias da semana começam com a apresentação de uma lista de vocabulário sobre os elementos da natureza, seguida de outra atividade que mostra as lixeiras para cada material e o vocabulário de coleta seletiva. Logo após, outros dois exercícios são sugeridos: “No Brasil, utilizamos essas mesmas cores para indicar materiais de reciclagem? Faça uma pesquisa e anote suas descobertas abaixo” (SOUZA *et al.*, 2021, p. 88), e “Observe como o verbo reciclar é escrito em inglês, espanhol e francês. Anote algumas maneiras de como fazer essa palavra se transformar em ação” (SOUZA *et al.*, 2021, p. 88).

A semana 9 segue com as subseções: *En Español*; *En Français*; *In English*. Todas apresentam atividades relacionadas aos ODS 12 e 13. Na subseção *En Español*, há três atividades com a temática reciclagem, como exemplo, citamos duas: a primeira traz uma imagem com o período de decomposição de alguns materiais na natureza e pede que os alunos respondam perguntas como: *¿Por qué crees que sea importante reciclar la basura?* ou *¿Tú ya viste alguna persona tirando la basura frente a ti?* (SOUZA *et al.*, 2021, p. 89). A segunda se chama *¡Manos a la obra!* e sugere um vídeo que mostra cinco ideias de reciclagem para os alunos assistirem e escolherem uma para fazer.

Na subseção *En Français*, há duas atividades que se relacionam aos ODS 12 e 13. O vídeo<sup>23</sup> *Dans le Parc* é uma delas. Ele mostra estudantes que fazem uma visita ao parque. Durante essa visita, o professor pede para que eles façam perguntas sobre a natureza aos passantes. Algumas dessas perguntas são: *Qu'est-ce que vous aimez dans la nature?*, *D'après vous, qu'est-ce qu'il faut sauver ou protéger?* e *Qu'est-ce que c'est, pour vous, la pollution?*<sup>24</sup> (SOUZA *et al.*, 2021, p. 92).

Na subseção *In English*, também há três atividades que se relacionam à temática dos ODS 12 e 13, citamos, como exemplo, a primeira, que apresenta o link para uma reportagem sobre reciclagem e fala um pouco sobre a importância dela. Em seguida, apresenta seis perguntas para os alunos, entre elas: *Do you recycle at school?*, *Do you recycle at home?* e *Do you use plastic bags?* (SOUZA *et al.*, 2021, p. 93).

Na subseção “Você sabia?” da semana 9, a atividade *Kaitiakitanga: Cuidando de nuestros hogares / Prendre soin de notre maison/ Taking care of our home* traz uma reflexão sobre o conceito *Kaitiakitanga*, que significa guardar e proteger o meio ambiente. Ela é desenvolvida a partir da pergunta *What can we do to “be kaitiakitanga”?*, com o objetivo de levar os estudantes a refletirem sobre ações que tornem esse conceito uma prática. Dessa forma, é possível verificar que as atividades da semana 9 se relacionam aos ODS 12 e 13, visto que a temática da semana – Reciclagem – propicia a discussão e a reflexão sobre formas de diminuir o impacto das mudanças climáticas, juntamente com o consumo responsável e sustentável.

Com relação às atividades realizadas durante o curso no primeiro semestre de 2022, relativas às atividades introdutórias da semana 9, os estudantes demonstraram interesse e participaram das conversas sobre o tema, falando sobre o caminhão de reciclagem que passava em seus bairros e seus hábitos cotidianos em relação ao descarte de lixo.

---

<sup>23</sup> <https://enseigner.tv5monde.com/fiches-pedagogiques-fle/dans-le-parc-1416>.

<sup>24</sup> <https://enseigner.tv5monde.com/fiches-pedagogiques-fle/dans-le-parc-1416>.



Em uma das aulas de francês, logo após a apresentação do vídeo *Dans le parc*, os estudantes responderam às perguntas propostas no material. Eles citaram exemplos de poluição (sonora, visual, hídrica, do solo etc.), o que mostrou que estão conscientes do que ela é e como evitá-la. Quando questionados sobre o que é necessário proteger, mencionaram os mares, as florestas, os animais e as terras indígenas. A discussão sobre o tema finalizou com os estudantes e o professor compartilhando algumas ações para proteger o meio ambiente; dentre elas, foram citadas: reciclar, que é abordada na apostila, usar a bicicleta ou andar a pé, ou, ainda, evitar o consumo excessivo de água e energia. A discussão foi produtiva, pois foi feita uma reflexão de que cada um pode fazer sua parte para minimizar os impactos das mudanças climáticas.

A atividade *Kaitiakitanga: Cuidando de nuestros hogares / Prendre soin de notre maison / Taking care of our home* não foi trabalhada em aula síncrona no primeiro semestre de 2022, mas a temática dessa seção “Você sabia?” encaixa-se de forma adequada à temática da semana, o que abre possibilidade de discussões, podendo ser incorporada às aulas síncronas das três línguas.

Tanto o ODS 12 como o 13 são contemplados explicitamente na semana 9. No entanto, o levantamento de atividades relativas aos ODS permitiu observar que há outras atividades em que a discussão sobre a temática do meio ambiente, consumo sustentável e mudanças climáticas pode ser incorporada e aprofundada de forma a se fazer presente em diversas atividades no decorrer da apostila (SOUZA *et al.*, 2021). Como exemplo, podemos citar as atividades da semana 13, que tratam dos meios de transporte, e a subseção “Você sabia?” das semanas 13 e 15, as quais retratam a ativista Greta Thunberg e a ativista indígena Autumn Peltier, respectivamente.

Finalizamos esta análise com o ODS 4, cuja proposta é “garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ONU, 2022, não paginado). Destacamos esse ODS ao final de nossa análise por considerá-lo um objetivo que engloba o curso “Adolescentes Políglotas” como um todo, e para reafirmar a importância da educação não só como um caminho para se alcançar os demais ODS, mas enquanto um objetivo em si (PIMENTEL, 2019).

Em relação à comunidade externa participante – os adolescentes –, a proposta do curso de extensão “Adolescentes Políglotas” configura-se como uma forma de acesso a uma educação linguística de qualidade, em virtude de ser ofertado de forma gratuita por equipe qualificada em uma instituição de ensino superior. Além disso, a proposta multilíngue do curso tem estimulado a busca pela continuidade dos estudos nas línguas, que foram iniciados por meio da participação no curso. Nesse sentido, a formação dos estudantes não se limita ao aprendizado de conteúdo

específico em cada língua, mas envolve o desenvolvimento constante de uma postura de aprendiz de outras línguas ao longo da vida.

Ademais, o projeto de extensão “Adolescentes Políglotas” também contribui para a formação dos professores participantes no tocante à sala de aula plurilíngue. A formação inicial dos estudantes de Letras que atuam no curso é potencializada por sua participação em um contexto plurilíngue, que os faz acolher e promover o acolhimento da diversidade. Por sua vez, a atuação dos professores formadores no curso também se caracteriza como uma formação contínua, por aprofundar a reflexão da educação linguística para além de uma perspectiva monolíngue, paradoxalmente atribuída ao contexto brasileiro (BROCH, 2014).

Sendo assim, o curso impacta a comunidade tanto auxiliando na formação de futuros professores que atuam e atuarão na construção de um mundo mais sustentável quanto proporcionando o ensino de línguas para a comunidade, ao tornar acessível o estudo de espanhol, francês e inglês. Dessa forma, o projeto de extensão, alinhado ao ODS 4, contribui para uma educação de qualidade inclusiva e equitativa.

Por meio do levantamento das atividades no material didático do curso “Adolescentes Políglotas” relativas aos ODS 5, 10, 11, 12 e 13, e do relato da experiência vivenciada no primeiro semestre de 2022, foi possível traçar algumas possibilidades de ampliação e aprofundamento do tratamento dos ODS em futuras edições do projeto. Ao considerar o impacto na comunidade participante, foi possível notar que o projeto contempla também o ODS 4. Podemos concluir, portanto, que o curso “Adolescentes Políglotas” como um todo e notadamente sua apostila (SOUZA *et al.*, 2021) fomentam a discussão pela busca de atingir os ODS nesse contexto específico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste artigo, visamos a discutir como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU permeiam a apostila desenvolvida para o curso de extensão “Adolescentes Políglotas”. Além disso, procuramos refletir criticamente sobre a experiência vivenciada pelos autores durante o desenvolvimento do curso no que tange às questões de sustentabilidade, particularmente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O presente trabalho busca atender ao convite do Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal de Uberlândia para unirmos esforços em prol do atendimento à Agenda 2030 da ONU. A oferta do curso implica no atendimento ao ODS 4 pela oferta de um curso gratuito, inclusivo e de qualidade, além de contribuir para a

formação inicial e contínua de professores. Porém, a análise do material didático nos permitiu identificar, ainda, a possibilidade de exploração de, pelo menos, mais 5 ODS ao longo das atividades propostas na apostila. Ora por meio da sugestão da temática do ODS na atividade, ora pela exploração ostensiva de questões relacionadas ao tema do ODS contemplado.

Conforme apresentamos na seção da análise dos dados, a grande maioria das atividades que contemplam os ODS identificados compõem a seção denominada “Você sabia?”, que não foi sistematicamente trabalhada nos encontros síncronos na edição do curso analisada no presente trabalho. A identificação dessa recorrência nos leva a refletir e sinalizar para uma atenção especial à referida seção para além das atividades assíncronas nas edições posteriores do curso, haja vista que ela levanta questões que urgem fazer parte dos debates junto aos nossos adolescentes.

Além disso, destacamos que o curso “Adolescentes Políglotas” se vincula ao ODS 4 por promover uma educação de qualidade (ofertada por especialistas da área) e equitativa (ofertada de forma gratuita). Além do conteúdo proposto, a saber: familiarização linguística e cultural em língua espanhola, francesa e inglesa, os objetivos e a organização do curso promovem o desenvolvimento de uma postura plurilíngue e acolhedora da diversidade. Assim, os adolescentes que participam do curso são estimulados a continuar seus estudos ao longo da vida em diversas línguas para além das ofertadas no curso.

Reconhecemos, portanto, no projeto de extensão “Adolescentes Políglotas”, um espaço para a aprendizagem ao longo da vida enquanto uma oportunidade de formação para “uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade” (SOUZA, 2021, p. 1) tanto dos estudantes como dos docentes participantes. Isso está de acordo com o que afirma Pimentel (2019) a respeito da importância da educação enquanto um objetivo em si (ODS 4) e como um caminho para se alcançar os demais ODS.

## REFERÊNCIAS

BROCH, I. K. **Ações de promoção da pluralidade linguística em contextos escolares**. 2014. 265 f. (Tese de Doutorado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/102190>. Acesso em: 2 set. 2022.

FÉLIX, M. UFU é bem avaliada quanto ao cumprimento de objetivos de desenvolvimento sustentável, de acordo com ranking. UFU, Uberlândia, 28 abril de 2022. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticia/2022/04/ufu-e-bem-avaliada-quanto-ao-cumprimento-de-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 2 set. 2022.

FÉLIX, M. UFU é segunda colocada entre as universidades brasileiras no combate à fome e nas ações climáticas. **UFU**, Uberlândia, 9 de maio de 2022. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticia/2022/05/ufu-e-segunda-colocada-entre-universidades-brasileiras-no-combate-fome-e-nas-acoas>. Acesso em: 2 set. 2022.

LIBÓRIO, T. R. A importância dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no desafio da educação para os direitos humanos. **RIDH**, Bauru, v. 9, n. 1, p. 275-296, jan./jun. 2021. DOI: 10.5016/ridh.v9i1.52. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/ridh3/index.php/ridh/article/view/52>. Acesso em: 2 set. 2022.

ONU. Organização das Nações Unidas. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 15 de setembro de 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 11 ago. 2022.

PIMENTEL, G. S. R. O Brasil e os desafios da educação e dos educadores na agenda 2030 da ONU. **Nova Paideia**, Brasília, v. 1, n. 3, p. 22-33, 2019. DOI: 10.36732/riep.v1i3.36. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/35>. Acesso em: 11 ago. 2022.

SOUZA, V. V. S. **Adolescentes Políglotas em contexto remoto 2021-1**. (Projeto de Extensão). Registro SIEX-UFU: 23061, 2021.

SOUZA, V. V. S. *et al.* **Adolescentes Políglotas**. Apostila. Uberlândia, 2021.

UFU. Edital nº 06/2022. **Uberlândia**: PROPP, 2022. Disponível em: <http://www.propp.ufu.br/editais/2022/04/edital-dirpe-no-62022>. Acesso em: 30 ago. 2022.

UFU. Edital nº 07/2022. **Uberlândia**: PROPP, 2022. Disponível em: <http://www.propp.ufu.br/editais/2022/04/edital-dirpe-no-72022>. Acesso em: 30 ago. 2022.

UFU. Edital nº 08/2022. **Uberlândia**: PROPP, 2022. Disponível em: <http://www.propp.ufu.br/editais/2022/04/edital-dirpe-no-82022>. Acesso em: 30 ago. 2022.

UFU. **Curso Sistema de Informação de Extensão - SIEX**. Uberlândia: UFU, 2022. Disponível em:

[http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/apostila\\_curso\\_siex\\_2022\\_0.pdf](http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/apostila_curso_siex_2022_0.pdf). Acesso em: 26 ago. 2022.

UFU. **Orientações gerais para elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação**. 3. ed. Uberlândia: PROGRAD/DIREN, 2021. Disponível em: <http://www.prograd.ufu.br/central-de-conteudos/documentos/2017/02/orientacoes-gerais-para-elaboracao-de-projetos-pedagogicos>. Acesso em: 26 ago. 2022.

UFU SUSTENTÁVEL. Implantado Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **UFU Sustentável**, Uberlândia, 16 de novembro de 2017. Disponível em: <http://www.sustentavel.ufu.br/node/387>. Acesso em: 2 set. 2022.

Submetido em 29 de setembro de 2022.

Aprovado em 22 de dezembro de 2022.